

Relatório da Administração

Aos nossos clientes, ao mercado e ao público em geral

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações financeiras do Banco HSBC S.A., "Banco", "HSBC" ou "HSBC Brasil", relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

O Banco faz parte de uma das maiores e mais sólidas instituições financeiras internacionais, a HSBC Holdings plc, com sede no Reino Unido, com mais de 150 anos de tradição e experiência em todo o mundo.

Resultados

O Banco HSBC S.A. encerrou o exercício em 31 de dezembro de 2022 com patrimônio líquido no montante de R\$ 1.054.350 mil, tendo registrado um lucro líquido de R\$ 28.464 mil.

Em atenção ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, o Banco HSBC S.A. declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Ativos financeiros mantidos até o vencimento".

Gestão de riscos

Nossas atividades envolvem em graus variados a análise, avaliação, aceitação e gestão de riscos ou combinações de riscos. Nossa estrutura de gerenciamento de risco garante que nosso perfil de risco permaneça conservador e alinhado com nosso apetite de risco e estratégia, determinados pelos seguintes princípios:

- gestão integrada: o apetite a risco considera riscos financeiros e não-financeiros, e é expresso em termos qualitativos e quantitativos, em escala global, regional e local;
- posição financeira: forte capitalização assim como gestão de liquidez e gestão de ativos e passivos local;
- modelo operacional: retornos gerados em linha com os riscos assumidos; diversificação e sustentabilidade das receitas visando entregar retornos consistentes aos acionistas;
- práticas de negócio: tolerância zero para fazer negócios sem considerar os riscos reputacionais resultantes; tolerância zero para fazer negócios que deliberadamente são prejudiciais aos clientes ou não cumpram a letra ou espírito dos requerimentos regulatórios; tolerância zero para conduta imprópria por parte dos funcionários.

Gestão Integrada de Riscos

O HSBC Brasil atua no gerenciamento dos riscos a que está exposto de forma integrada, avaliando todos os impactos conjuntamente com base na abordagem de Gestão Integrada de Riscos determinada pelo Grupo HSBC e têm como objetivos suportar uma cultura forte de risco em toda a organização, assegurar uma gestão de riscos consistente e compreensiva, permitir adequada tomada de decisão com base em ampla visibilidade e consciência dos riscos e assegurar que os riscos assumidos estão de acordo com a natureza e os níveis pré-estabelecidos em sua declaração de apetite a riscos.

Essa abordagem está de acordo com a Resolução CMN 4.557/17 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Para maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital consulte o site: www.hsbc.com.br.

Cultura de Risco

Cultura de risco engloba nossas normas, atitudes e comportamentos sobre conscientização dos riscos, tomada de riscos e gerenciamento de riscos. A cultura do risco é um elemento crítico e permeia tudo o que fazemos.

Papéis e Responsabilidades

O HSBC Brasil possui uma área de gerenciamento de riscos independente das áreas de negócio, mas todo funcionário do Grupo é responsável pela identificação e gerenciamento de riscos no âmbito de seu papel como parte do modelo de três linhas de defesa e este é aplicável a todos os tipos de risco. As três linhas de defesa estão organizadas da seguinte forma:

- A Primeira Linha é a proprietária dos riscos e controles e responsável por identificar, registrar, reportar e gerir os riscos no dia-a-dia, assegurando que as análises e controles para mitigar os riscos e mantê-los de acordo com o apetite da organização;
- A Segunda Linha determina as políticas, supervisiona e desafia as atividades e os relatórios da Primeira Linha para garantir que eles tenham cumprido os requisitos mínimos para gerenciamento de risco, e estejam de acordo com o apetite a risco pré-estabelecido;
- A Terceira Linha é a Auditoria Interna, responsável por fornecer revisão e avaliação independente à Diretoria e ao Grupo HSBC, garantindo que os processos de gerenciamento de risco, governança e controle interno foram projetados e operam de forma eficaz.

Padrões Globais

Temos o compromisso de desenvolver padrões globais moldados pelos mais altos e eficazes padrões de *compliance* contra crimes financeiros disponíveis nas jurisdições onde o HSBC opera e implantá-los consistentemente em escala global.

Por definição, o impacto dos padrões globais abrange toda a organização, e os principais meios pelos quais aplicamos consistentemente elevados padrões se dá através da aplicação universal dos Valores do HSBC, sistemas de governança robustos e dos comportamentos, desempenho e reconhecimento de todos os nossos colaboradores na gestão de relacionamentos de alta qualidade com nossos clientes.

Nossos valores, a boa governança e o compromisso de operar de forma sustentável orientam a forma como administramos o nosso negócio e nos ajudam a criar valor para os nossos *stakeholders*.

Em linha com a nossa ambição de ser reconhecido como o principal banco internacional do mundo, temos a aspiração de definir o padrão da indústria com relação a conhecer nossos clientes e detectar, impedir e proteger contra crimes financeiros. Como os mercados internacionais tendem a se tornar mais interligados e complexos e, como ameaças ao sistema financeiro global tendem a crescer, estamos fortalecendo ainda mais as políticas e práticas que regem a forma como fazemos negócios e com quem.

Temos focado em continuar com a aplicação dos nossos padrões e em nossa capacidade de identificar e assim evitar o uso indevido e abuso do sistema financeiro, através de nossas redes tomamos ações imediatas para fortalecer nossos processos de governança e nos comprometemos a adotar e aplicar os mais elevados ou mais eficazes padrões de *compliance* contra crimes financeiros em todo o HSBC.

Continuamos a reforçar a importância de *compliance* e aderência aos nossos padrões globais através da construção de fortes controles internos, desenvolvendo capacidades de classe mundial através da comunicação, treinamento e programas de garantia para termos certeza que os funcionários entendam e possam assumir suas responsabilidades, e redesenhar elementos fundamentais de como nós avaliamos e recompensamos os executivos seniores.

Padrões nos permitem:

- Fortalecer a nossa resposta à ameaça constante de crime financeiro;
- Tornar consistente - e, portanto, simplificar - as maneiras pelas quais nós fiscalizamos e impomos altos padrões no HSBC;
- Reforçar as políticas e processos que regem a forma como fazemos negócios e com quem; e
- Garantir que nós sempre aplicamos os Valores do HSBC.

Desde 2014 o Grupo HSBC vem implementando diversas ações para mitigação de riscos de clientes, produtos e operações. Três programas fundamentais estão sendo constantemente revisitados com o propósito de aprimorar o conhecimento sobre os nossos clientes, fortalecer o combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo e assegurar o cumprimento das sanções e o combate ao suborno e à corrupção.

Risco de Mercado

O objetivo da administração de risco de mercado do HSBC Brasil é gerenciar e controlar as exposições oriundas dos fatores de risco de mercado a fim de otimizar o retorno sobre o risco e ao mesmo tempo manter um perfil de risco consistente com o Apetite de Risco estabelecido pela instituição.

O HSBC Brasil possui uma área independente responsável pelo gerenciamento e controle de risco de mercado, tal área é responsável por mensurar e reportar as exposições de risco de mercado em conformidade com as políticas definidas pelo HSBC, além de monitorar e reportar diariamente essas exposições em relação a limites pré-estabelecidos. A área de gerenciamento de risco de mercado é responsável por avaliar os riscos de mercado que surgem em cada produto e assegurar que estes sejam transferidos e gerenciados pela área de Tesouraria.

O HSBC Brasil utiliza uma variedade de ferramentas para monitorar e limitar as exposições ao risco de mercado, incluindo análises de sensibilidade, VAR e testes de estresse.

Risco de Crédito

A cultura de gerenciamento do Risco de Crédito do Grupo HSBC em todos os países e regiões onde atua é dedicada a atingir e manter os seus ativos em alto grau de qualidade. Isso requer padrões elevados de profissionalismo e disciplina aplicados consistentemente na gestão do risco de crédito. Essa cultura universal é essencial para o sucesso no controle e no gerenciamento de risco buscando minimizar as perdas de crédito e aumentar o retorno sobre o risco ajustado, contribuindo

assim para o sucesso geral da organização.

A área responsável pelo Risco de Crédito segue tanto às exigências locais como as diretrizes estabelecidas pela Diretoria Executiva e pelo Grupo HSBC através da elaboração e manutenção das políticas e do manual de crédito locais, assim como o estabelecimento e monitoramento de controles de acompanhamento.

De acordo com alçadas delegadas pela Diretoria Executiva, a área de Risco de Crédito avalia e autoriza a realização de transações de acordo com as políticas vigentes de forma independente da área de negócios.

Risco Operacional e demais Riscos Não-Financeiros

A gestão de risco operacional e demais riscos não-financeiros é considerada essencial pelo HSBC para a manutenção de um ambiente de risco robusto que permita o bom desenvolvimento dos negócios, dentro do apetite de risco estabelecido, atingindo resultados sustentáveis.

A estrutura de gerenciamento de riscos operacionais e demais riscos não-financeiros está em conformidade com o ambiente regulatório local e externo, através das políticas e governança definida e implementada pelo Grupo HSBC.

Além das categorias descritas acima, o HSBC no Brasil atua proativamente no gerenciamento do Risco Socioambiental levando em consideração as diversas modalidades de riscos a que está exposto, a exemplo de riscos de mercado, crédito, operações e reputação.

Gerenciamento de capital

O Banco HSBC S.A. (HSBC) gerencia seu capital de forma contínua, em concordância com o exposto na Resolução 4.557 de 23/02/2017 e atualizações posteriores.

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento e controle pelo HSBC do capital e instrumentos elegíveis em face aos riscos aos quais a instituição está exposta e em concordância com o planejamento de metas e necessidades adicionais de capital, considerados a regulamentação aplicável, os objetivos estratégicos do Banco HSBC, o ambiente econômico e os negócios em que opera.

A projeção da disponibilidade de capital é realizada tomando-se para cada período a geração de resultados líquidos (formação primária de Capital Principal) e eventuais injeções ou reduções programadas de capital, efetuadas de acordo com as políticas e diretrizes do Grupo HSBC relacionadas ao mercado e à concentração de investidores, aos custos, às condições de mercado e aos efeitos no perfil de composição e maturidade do capital total.

A necessidade de capital é projetada conforme sua componente na formação dos ativos ponderados ao risco para cada uma das parcelas regulatórias:

- RWA para Risco de Crédito: projetada de acordo com as metas e volumes para posições *ON* e *OFF balance*, por produtos e linhas de negócios, conforme plano de negócios e orçamento aprovados pela diretoria executiva do HSBC;
- RWA para Risco de Mercado: projetado de acordo com os níveis de utilização dos limites trading;
- RWA para Risco Operacional: projetada conforme as metas de receitas e despesas, conforme plano de negócios e orçamento aprovados pela diretoria executiva do HSBC.

Projetadas as disponibilidades e necessidades de capital, ambas são confrontadas a partir dos índices de capital e comparadas aos respectivos apetites declarados no *RAS (Risk Acceptance Statement)*. O apetite a risco tem por finalidade a cobertura de todos os riscos mensuráveis no Pilar I e da disponibilidade de *buffers* para a cobertura dos riscos cobertos pelo Pilar II.

	2022	2021
Capital Total (PR)	941.874	877.849
Capital Principal (CET1)	941.874	877.849
Capital Social	919.248	919.248
Lucros ou prejuízos acumulados	28.464	27.380
Outras Reservas	131.654	109.071
(-) Ajustes Prudenciais	(131.597)	(126.761)
(-) Dividendos + JSCP	(5.895)	(51.089)
Aumento/Redução de Capital	-	-
Capital Adicional de Nível I (AT1)	-	-
Capital de Nível II (T2)	-	-
RWA	5.776.611	5.602.102
Risco de Crédito	3.609.963	3.242.797
Risco de Mercado	1.331.605	1.591.589
Risco Operacional	835.043	767.716
Índice de Capital Principal	16,30%	15,67%
Índice de Capital de Nível 1	16,30%	15,67%
Índice de Capital Total (Índice de Basileia)	16,30%	15,67%

Controles Internos e Compliance

O HSBC Brasil conta com sua estrutura de controles internos, principal responsável por implementar e disseminar a cultura de controles e uma estrutura de compliance, para assegurar que seus administradores e gestores atentem para o fiel cumprimento dos regulamentos e normas aplicáveis aos seus negócios, de acordo com a Resolução CMN nº 4.968, de 25 de novembro de 2021 e alterações posteriores, a qual trata da estrutura de controles internos aplicáveis às instituições financeiras, bem como às demais normas e regulamentos que tratam da conduta da instituição, principalmente em questões que envolvem o tratamento adequado e transparente aos clientes, órgãos reguladores, demais autoridades e práticas de mercado em geral, como por exemplo a Resolução nº 4.595, de 28 de agosto de 2017, do CMN, que dispõe sobre a política de conformidade (*compliance*).

Foram dispensados cuidados adicionais para a prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, com especial observância ao disposto na Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998, e alterações posteriores (Lei 12.683 de 09 de julho de 2012 e Lei 13.260 de 16 de março de 2016), bem como às normas complementares estabelecidas pelo COAF, CVM e Bacen, incluindo a Resolução CVM nº 50, de 31 de agosto de 2021 e a Circular nº 3.978 de 23 de janeiro de 2020 (alterada pela Resolução 119/2021 do BACEN). Todos os procedimentos e políticas de prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo são supervisionados pelo Executivo (Officer) de Prevenção à Lavagem de Dinheiro com suporte da equipe de monitoramento de clientes e transações do Grupo HSBC no Brasil.

Acordo de Ação Penal Diferido (DPA)

Em dezembro de 2012, o HSBC Holding plc ("HSBC Holdings") celebrou diversos acordos incluindo um termo de responsabilidade com o UK Financial Services Authority (substituída por uma diretiva emitida pela UK Financial Conduct Authority ("FCA") em 2013 e novamente em 2020) e também acatou uma ordem de cessação do Conselho do Banco Central Americano (Federal Reserve Board - "FRB"), sendo que ambos os acordos continham certas obrigações futuras relacionadas a lavagem de dinheiro e sanções. Ao longo dos últimos anos o HSBC manteve uma "pessoa qualificada" de acordo com a seção 166 do Financial Services and Markets Act e um "consultor independente" para fins do FRB para elaborar avaliações periódicas do programa de compliance de combate à lavagem de dinheiro e sanções do Grupo. A pessoa qualificada concluiu o seu trabalho no segundo trimestre de 2021 e o FCA determinou que nenhum trabalho adicional de uma pessoa qualificada seria requerido. Separadamente, o trabalho do consultor independente foi finalizado e, em agosto de 2022, o FRB encerrou a ordem de cessação.

Desde novembro de 2014, ações foram propostas perante os Juízos Federais nos Estados Unidos contra várias empresas do grupo HSBC e outras em nome de autores que são, eles próprios ou pessoas a eles relacionadas, vítimas de ataques terroristas no Oriente Médio. Em cada caso, alega-se que os réus auxiliaram e incentivaram a conduta ilegal de vários grupos sancionados, em violação à Lei Antiterrorismo dos Estados Unidos. Nove ações continuam pendentes em cortes federais e pedidos de extinção das ações feitos pelo HSBC foram concedidos em cinco desses casos. Em setembro de 2022 e janeiro de 2023, respectivamente, as cortes de apelação confirmaram o encerramento de dois dos casos, e os pedidos de revisão dessas decisões foram negados. Os pedidos de extinção nos outros casos estão sujeitos a apelação. Os outros quatro casos remanescentes encontram-se em estágio inicial.

Com base nos fatos já conhecidos, não é possível prever a resolução dessas matérias, incluindo o momento ou qualquer impacto possível para o HSBC, o qual pode ser significativo.

Investigações e litígios relacionados a câmbio

Vários reguladores ao redor do mundo estão conduzindo investigações e revisões cíveis e criminais em operações de câmbio realizadas pelo HSBC e por outras instituições. O HSBC vem cooperando com essas investigações e revisões.

Demonstrações Financeiras

O Comitê de Auditoria revisou em março de 2023 as demonstrações financeiras do Banco HSBC S.A. de 31 de dezembro de 2022, conferindo a transparência e qualidade, bem como confirmando a veracidade e integridade das informações apresentadas.

A Diretoria aprovou em 27 de março de 2023 estas demonstrações financeiras.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes e usuários pela escolha do HSBC, aos colaboradores pela dedicação constante e às autoridades e ao público em geral pela atenção dispensada.

São Paulo, 30 de março de 2023.

A Diretoria



Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	Nota	2022	2021	Passivo	Nota	2022	2021
Disponibilidades	4	76.920	94.017	Depósitos à vista	16	201.490	129.995
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	845.566	2.800.007	Depósitos a prazo	16	3.259.292	5.154.802
Ativos financeiros para negociação	5	1.468.417	667.048	Captações no mercado aberto	16	1.009.054	633.595
Instrumentos financeiros derivativos	8	741.395	775.998	Instrumentos financeiros derivativos	8	1.108.600	1.786.773
Ativos financeiros disponíveis para venda	6	859.015	2.314.397	Empréstimos no exterior	17	621.572	682.596
Empréstimos e financiamentos	11	1.071.360	865.760	Contratos de câmbio	12	14.824.161	9.861.825
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	11	(16.303)	(28.172)	Outros passivos	13	144.583	98.371
Contratos de câmbio	12	15.126.627	10.485.160	Provisões	27	5.983	5.664
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	7	155.100	-	Obrigações fiscais correntes	26	-	25.459
Outros ativos	13	1.708.574	1.175.419	Obrigações fiscais diferidas	26	3.871	-
Ativos fiscais correntes	26	12.373	4.053				
Créditos tributários	26	91.722	138.706	Patrimônio líquido			
Imobilizado de uso	14	26.259	23.771	Capital social	19	919.248	919.248
Intangível	15	108.482	83.341	Reservas de lucros		154.223	131.654
Depreciações e amortizações	14, 15	(42.551)	(26.910)	Outros resultados abrangentes	6	(19.121)	(57.387)
Total		22.232.956	19.372.595	Total		22.232.956	19.372.595

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Nota	2022 Segundo Semestre	2022 Exercício	2021 Exercício
Receitas da intermediação financeira		520.127	921.471	354.605
Operações de crédito		76.830	143.676	38.534
Resultado de compromissadas e aplicações interfinanceiras		133.450	243.436	55.978
Resultado dos ativos financeiros para negociação		72.209	99.845	37.862
Resultado dos ativos financeiros disponíveis para venda		3.492	67.996	102.769
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		6.413	155.079	157.872
Resultado de operações de câmbio		115.944	26.165	(88.141)
Resultado dos ativos financeiros mantidos até o vencimento		2.702	2.702	-
Resultado de outras operações com característica de concessão de crédito		109.087	182.572	49.731
Despesas da intermediação financeira		(382.867)	(658.176)	(229.803)
Operações de captação no mercado		(338.816)	(649.439)	(190.006)
Operações de empréstimos e repasses		(55.449)	(18.407)	(14.684)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		11.398	9.670	(25.113)
Resultado bruto da intermediação financeira		137.260	263.295	124.802
Outras receitas (despesas) operacionais		(111.487)	(212.787)	(108.957)
Receitas de prestação de serviços	20	33.402	58.008	117.864
Rendas de tarifas bancárias		194	347	140
Despesas de pessoal	21	(65.964)	(122.722)	(111.015)
Despesa com remuneração da diretoria		(14.183)	(30.167)	(26.531)
Outras despesas administrativas	23	(58.200)	(100.959)	(72.473)
Despesas tributárias	24	(11.619)	(22.386)	(19.468)
Outras receitas operacionais	25	6.986	7.599	2.751
Outras despesas operacionais	25	(2.103)	(2.507)	(225)
Resultado operacional		25.773	50.508	15.845
Resultado não operacional		-	-	18
Resultado antes da tributação sobre o lucro		25.773	50.508	15.863
Imposto de renda e contribuição social	26	(8.961)	(19.545)	13.853
Corrente		-	-	(52.366)
Diferido		(8.961)	(19.545)	66.219
Participações no lucro		(1.175)	(2.499)	(2.336)
Lucro líquido do semestre/exercício		15.637	28.464	27.380
Lote de mil ações do capital		882.859	882.859	882.859
Lucro líquido por lote de mil ações (básico e diluído) - R\$		17,71	32,24	31,01

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

	2022 Segundo Semestre	2022 Exercício	2021 Exercício
Lucro líquido do semestre/exercício	15.637	28.464	27.380
Itens que serão reclassificados subsequentemente para lucros ou prejuízos quando alcançadas condições específicas			
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Ajuste de avaliação patrimonial	67.621	69.575	(157.261)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(30.429)	(31.309)	70.767
Total de outros resultados abrangentes, líquido de impostos	37.192	38.266	(86.494)
Resultado abrangente do semestre/exercício	52.829	66.730	(59.114)
Resultado abrangente do semestre/exercício atribuível aos:			
Acionistas da empresa controladora	52.829	66.730	(59.114)
Resultado abrangente do semestre/exercício	52.829	66.730	(59.114)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social Realizado	Reservas de Lucros		Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
		Legal	Estatutária			
Saldos em 1º de janeiro de 2021	919.248	33.186	122.177	29.107	-	1.103.718
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	(86.494)	-	(86.494)
Lucro líquido do Exercício	-	-	-	-	27.380	27.380
Destinações Propostas pela Diretoria:						
Reservas de Lucros	-	1.369	26.011	-	(27.380)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(51.089)	-	-	(51.089)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	919.248	34.555	97.099	(57.387)	-	993.515
Mutações do Exercício	-	1.369	(25.078)	(86.494)	-	(110.203)
Saldos em 1º de janeiro de 2022	919.248	34.555	97.099	(57.387)	-	993.515
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	38.266	-	38.266
Lucro líquido do Exercício	-	-	-	-	28.464	28.464
Destinações Propostas pela Diretoria:						
Reservas de Lucros	-	1.423	27.041	-	(28.464)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(5.895)	-	-	(5.895)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	919.248	35.978	118.245	(19.121)	-	1.054.350
Mutações do Exercício	-	1.423	21.146	38.266	-	60.835
Saldos em 1º de julho de 2022	919.248	35.196	109.285	(56.312)	-	1.007.417
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	37.191	-	37.191
Lucro líquido do Semestre	-	-	-	-	15.637	15.637
Destinações Propostas pela Diretoria:						
Reservas de Lucros	-	782	14.855	-	(15.637)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(5.895)	-	-	(5.895)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	919.248	35.978	118.245	(19.121)	-	1.054.350
Mutações do Semestre	-	782	8.960	37.191	-	46.933



Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	2022 Segundo Semestre	2022 Exercício	2021 Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Lucro líquido do semestre/exercício		15.637	28.464	27.380
Ajustes ao lucro líquido:				
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos		8.961	19.545	(66.219)
Depreciação do imobilizado de uso e amortização do intangível	23	9.334	15.670	10.795
Impairment de ativos intangíveis	15	-	384	-
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	11	(11.398)	(9.670)	25.113
Provisão para contingências	27	209	348	114
Lucro líquido do semestre/exercício ajustado		22.743	54.741	(2.817)
Varição de ativos e passivos:				
(Aumento) Redução em ativos financeiros para negociação		(338.954)	(801.369)	1.570.217
(Aumento) Redução em ativos financeiros disponíveis para venda		780.762	1.493.648	1.756.983
(Aumento) Redução em instrumentos derivativos		(122.869)	(643.570)	(291.918)
(Aumento) Redução em operações de crédito		53.055	(205.600)	(585.742)
(Aumento) Redução em contratos de câmbio (ativo)		3.816.671	(4.641.467)	(4.882.833)
(Aumento) Redução em ativos financeiros mantidos até o vencimento		(155.407)	(155.407)	-
(Aumento) Redução em outros ativos		(429.291)	(513.989)	(792.618)
Aumento (Redução) em depósitos		(1.810.344)	(1.824.015)	1.563.643
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto		181.058	105.199	(1.222.298)
Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos		246.555	270.260	402.110
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos		(370.951)	(61.024)	(113.455)
Aumento (Redução) em contratos de câmbio (passivo)		(3.385.775)	4.962.336	4.717.930
Aumento (Redução) em outros passivos		(13.766)	22.696	(121.983)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades operacionais		(1.526.513)	(1.937.561)	1.997.219
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:				
Aquisição de imobilizado de uso		(2.108)	(2.530)	(2.902)
Aquisição de intangível	15	(18.063)	(25.552)	(16.318)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de investimentos		(20.171)	(28.082)	(19.220)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:				
Juros sobre capital próprio		(5.895)	(5.895)	(51.089)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de financiamentos		(5.895)	(5.895)	(51.089)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		(1.552.579)	(1.971.538)	1.926.910
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	4			
Início do semestre/exercício		2.475.065	2.894.024	967.114
Fim do semestre/exercício		922.486	922.486	2.894.024
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		(1.552.579)	(1.971.538)	1.926.910

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em milhares de reais

1. Contexto operacional

O Banco HSBC S.A. ("Banco", "HSBC" ou "HSBC no Brasil") é uma subsidiária do HSBC Brasil Holding S.A., antes banco de investimento e a partir de 28 de abril de 2020 autorizada a operar sob a forma de banco múltiplo, nas carteiras comerciais, de investimentos, de crédito, financiamento, de câmbio, administração de carteira de títulos e valores mobiliários, distribuição de valores mobiliários e a prática de operações de compra e venda, por conta própria ou de terceiros, de metais preciosos e de capital, conforme devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários, conforme o caso, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. O Banco poderá participar de quaisquer outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou acionista, observadas as normas do Banco Central do Brasil.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do Banco Central do Brasil ("BACEN").

As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pelo Comitê de Auditoria em 27 de março de 2023.

3. Resumo das principais políticas contábeis

a. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional do Banco é o real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

c. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, perdas no valor recuperável dos ativos intangíveis, provisões para contingências e valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

d. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades e aplicações interfinanceiras, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias da data de contratação e apresentem risco insignificante de mudança de valor. Referem-se substancialmente a aplicações interfinanceiras de liquidez.

e. Ativos financeiros para negociação

São títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

f. Ativos financeiros disponíveis para venda

São títulos avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada "Outros resultados abrangentes", líquido dos efeitos tributários.

g. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

São títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período.

h. Instrumentos financeiros derivativos

Conforme previsto na Circular Bacen nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os instrumentos financeiros derivativos foram avaliados pelos seus valores de mercado e o registro da valorização ou da desvalorização desse ajuste a valor de mercado foi reconhecido no resultado.

Os derivativos são reconhecidos e subsequentemente reavaliados a valor de mercado. O valor de mercado de derivativos negociados em bolsa é obtido através de preços cotados no mercado. O valor de mercado de derivativos negociados no mercado de balcão é obtido através de técnicas de avaliação, incluindo modelos de fluxos de caixa descontados.

Os derivativos são classificados como ativo quando o valor de mercado é positivo, ou como passivo quando o valor de mercado é negativo. O reconhecimento dos ganhos e perdas com valor de mercado depende da classificação dos derivativos (mantidos para negociação ou designados como instrumentos de hedge). Para fins dessa demonstração, o Banco possui apenas derivativos mantidos para negociação.

i. Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

O cálculo do valor justo está sujeito a uma estrutura de controle destinada a garantir que os valores sejam determinados ou validados por um departamento independente do tomador do risco.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Composição do valor adicionado	2022	2022		2021	
	Segundo Semestre	%	Exercício	%	Exercício
1 - Receitas					
Intermediação financeira	145.007		413.979		196.609
Receitas de prestação de serviços	33.596		58.355		118.004
Outras	382.106		515.091		160.747
Total	560.709		987.425		475.360
2 - Despesas da intermediação financeira					
Operações de captação no mercado	(338.816)		(649.439)		(190.006)
Operações de empréstimos e repasses	(55.449)		(18.407)		(14.684)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	11.398		9.670		(25.113)
Total	(382.867)		(658.176)		(229.803)
3 - Insumos adquiridos de terceiros					
Despesas de serviços técnicos especializados	(4.571)		(9.505)		(6.278)
Outras despesas administrativas	(53.629)		(91.454)		(66.195)
Outras despesas operacionais	(2.103)		(2.507)		(225)
Outras receitas (despesas) não operacionais	-		-		18
Total	(60.303)		(103.466)		(72.680)
4 - Valor adicionado total a distribuir (1 + 2 + 3)	117.539		225.783		172.877
Distribuição do valor adicionado					
Remuneração do trabalho					
Remuneração direta	81.322	69,18	155.388	68,82	139.882
Benefícios	56.962	48,46	109.846	48,65	108.696
Outros	5.752	4,89	8.766	3,88	9.797
	18.608	15,83	36.776	16,29	21.389
					12,37
Impostos, taxas e contribuições					
Federais	20.580	17,50	41.931	18,57	5.615
Estaduais	19.916	16,94	40.637	18,00	3.924
Municipais	1	0,00	23	0,01	-
	663	0,56	1.271	0,56	1.691
					0,98
Remuneração do capital próprio					
Juros sobre capital próprio/dividendos	5.895	5,02	5.895	2,61	51.089
	5.895	5,02	5.895	2,61	51.089
					29,55
Lucros retidos/(prejuízo)					
Total	9.742	8,30	22.569	10,00	(23.709)
					(13,71)
Total	117.539	100,00	225.783	100,00	172.877
					100,00

Para todos os instrumentos financeiros cujos valores justos são determinados por referência a preços cotados em mercados ou modelos de valorização cujas entradas significativas são todas observáveis, o valor justo é determinado ou validado por uma área independente. Em mercados com baixa liquidez, a observação direta de um preço negociado pode não ser possível. Nessas circunstâncias, o HSBC Brasil utiliza fontes de mercado alternativas relevantes e confiáveis. Os fatores considerados nesses casos são, entre outros:

- a extensão em que se espera que os preços sejam representações genuínas dos preços negociados ou negociáveis;
- o grau de semelhança entre os instrumentos financeiros;
- o grau de coerência entre as diferentes fontes;
- o processo efetuado pelo provedor dos preços para obter os dados;
- o tempo decorrido entre a data dos dados de mercado e a data do balanço; e
- a maneira pela qual os dados foram obtidos.

Para os valores justos determinados por meio da utilização de modelos de avaliação, a estrutura de controles pode incluir, quando aplicável, desenvolvimentos ou validações por áreas de suporte independentes de (i) lógica dos modelos de avaliação; (ii) entrada de dados; (iii) ajustes necessários nos modelos de avaliação; e, (iv) se possível, modelos de saída. Os modelos de avaliação estão sujeitos ao processo de validação independente e de ajustes antes de se tornarem operacionais e também são atualizados em relação a dados externos de mercado em uma base contínua.

Os resultados do processo de avaliação independente são reportados ao Comitê de avaliação. Esse é composto por especialistas de diversas áreas independentes (mesa de trading e accrual, gestão de risco de mercado e finanças). Os membros do comitê analisam a pertinência e a adequação dos ajustes ao valor justo e a efetividade dos modelos de avaliação. Se necessário, exigem alterações nos modelos ou nos procedimentos de ajustes. O Comitê de avaliação local é supervisionado pelo Comitê de avaliação regional (América Latina) e pelo Comitê de avaliação global.

As principais premissas e estimativas que a gerência considera quando se aplicam um modelo com técnicas de avaliação são:

- a probabilidade e tempo esperado de fluxos de caixa futuros do instrumento; julgamento pode ser necessário para avaliar a capacidade de a contraparte cumprir os termos contratuais. Fluxos de caixa futuros podem ser sensíveis a mudanças nas taxas de mercado;
- estabelecer uma taxa de desconto apropriada para o instrumento; julgamento é necessário para avaliar o que um participante do mercado consideraria como o spread adequado da taxa de um instrumento sobre a taxa livre de risco adequada;
- julgamento para determinar qual é o modelo a ser usado para calcular o valor justo em áreas onde a escolha do modelo de avaliação é particularmente subjetiva, por exemplo, ao avaliar produtos derivados complexos.

Quando aplicável o modelo com dados não observáveis, as estimativas são feitas para refletir incertezas nos valores justos, resultante da falta de entradas de dados de mercado, por exemplo, como resultado da falta de liquidez no mercado. Para esses instrumentos, a mensuração do valor justo é menos confiável.

Entradas para avaliações baseadas em dados não observáveis são inerentemente incertas porque há pouco ou nenhum dado atual de mercado disponível que determina o nível em que uma parte da transação que pudesse ocorrer em condições normais de negócios. No entanto, na maioria dos casos, há alguns dados de mercado disponíveis para basear a determinação do valor justo, por exemplo, dados históricos, e o valor justo para a maioria dos instrumentos financeiros é baseado em alguns dados observáveis de mercado, mesmo quando os dados não observáveis são significativos.

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

- nível 1 – preço de mercado ativo: instrumentos financeiros com preços cotados para instrumentos idênticos em mercados com alta liquidez que o HSBC Brasil pode acessar na data da mensuração.
- nível 2 – técnica de avaliação com dados observáveis: instrumentos financeiros com preços cotados para instrumentos similares em mercados com alta liquidez ou preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados com baixa liquidez e instrumentos financeiros avaliados com a utilização de modelos em que todos os dados significativos são observáveis.
- nível 3 – técnica de avaliação com dados significativos não observáveis: instrumentos financeiros avaliados utilizando-se técnicas de avaliação nas quais um ou mais dados significativos não são observáveis.

A melhor evidência de valor justo é a cotação em mercado com alta liquidez. O valor justo dos instrumentos financeiros cotados em mercados com alta liquidez é baseado nos preços de venda para ativos e preços de compra para passivos. Quando um instrumento financeiro tem um preço cotado em um mercado com alta liquidez e faz parte de um portfólio, o valor justo do portfólio é calculado pelo produto do número de unidades e cotação, descontos em bloco não são aplicados. No caso de o mercado possuir baixa liquidez para um instrumento financeiro, uma técnica de avaliação deve ser utilizada. Todos os ajustes de valor justo são incluídos na determinação do nível de avaliação.

A decisão sobre se um mercado é líquido pode incluir, mas não está limitada a uma consideração de fatores como frequência de negociação, disponibilidade de preços, volume das compras e vendas. No mercado sem liquidez, a garantia de que o preço da transação fornece evidências de valor justo ou determina os ajustes para o preço da transação (evidências essas necessárias para mensurar o valor justo dos instrumentos) requer um trabalho adicional durante o processo de avaliação.

O HSBC Brasil não possui instrumentos classificados como nível 3 em 2022 e 2021.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em milhares de reais

j. Empréstimos e financiamentos

Registradas a valor presente, calculadas "pro rata" dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 59º dia, o registro é efetuado em juros suspensos (rendas a apropriar) e o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

k. Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante compatível com a avaliação de risco de clientes e operações de crédito, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, 4.512/2016 e 4.557/2017, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

O Banco possui políticas e regras definidas para a classificação de risco de crédito para clientes (*Customer Risk Rating* - CRR). A classificação de risco segundo CRR estende-se a todos os relacionamentos de crédito e é definida através de modelos de risco, aprovados segundo governança apropriada, que atribuem uma probabilidade de inadimplimento ou "default" ("PD" ou "Probability of Default") da contraparte ou entidade jurídica devedora, mediante aplicação de técnicas e fórmulas estatísticas.

O Bacen determinou, conforme os normativos acima mencionados, que todas as operações de crédito devem ser classificadas em nove níveis de risco (AA a H), de acordo com o período de inadimplência, bem como, por fatores econômicos como fluxo de caixa, endividamento, inadimplência, etc. O Bacen também emitiu requisitos padrões de provisionamento relacionadas a estes níveis de risco, e orientou sobre os efeitos de contaminação (arrasto). Especificamente através da Resolução 4.557/2017 (Artigo 23, incisos VI e VIII), o Bacen estabeleceu a necessidade de apuração das Perdas Esperadas ("EL" ou "Expected Loss") e resultante constituição de provisão em montantes suficientes para fazer face a estas na realização dos créditos.

A provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa é constituída mensalmente assim como a revisão da classificação das operações nos níveis de risco Bacen por conta dos prazos de atraso.

l. Outras operações ativas e passivas

As demais operações ativas e passivas estão demonstradas pelo valor principal, acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, se aplicável, calculados "pro rata" dia.

m. Redução ao valor recuperável dos ativos - Impairment

Deve ser reconhecida uma perda por *impairment* no resultado do período, quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, devem ser revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

n. Imposto de renda contribuição social

O imposto de renda foi calculado utilizando-se a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% (quando aplicável), e a contribuição social foi calculada em 2021 à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda proporcional a receita bruta de janeiro a junho de 2021, à alíquota de 25% para o período de julho a dezembro de 2021, nos termos da Lei 14.183 de 15 de julho de 2021, de janeiro a julho de 2022 à alíquota de 20% e de agosto a dezembro de 2022 à alíquota de 21% sobre o lucro antes do imposto de renda, nos termos da Lei 14.446 de 02 de setembro de 2022.

O imposto de renda e a contribuição social sobre as diferenças temporárias estão apresentados nas rubricas "Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa", "Contingências Fiscais e Previdenciárias", "Provisões Passivas - Outras", "Marcação a Mercado", "Prejuízo Fiscal" e "Base de Cálculo Negativa de CSLL" e refletidas no resultado do período ou, quando aplicável, no patrimônio líquido. Os créditos tributários foram calculados à alíquota de 25% de imposto de renda e 20% de contribuição social em 2021 e 2022. Não houve registro de créditos tributários diferidos de CSLL pela alíquota de 25% no período de 01 de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021 ou a alíquota de 21% no período de agosto a dezembro de 2022.

Para esses ativos considera-se a expectativa de realização em prazo razoável de tempo, não superior ao permitido pela legislação existente.

A partir de 2021 passou-se a observar o disposto no art. 9º da Resolução nº 4.842 do Conselho Monetário Nacional (CMN) na contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos sobre ajuste a valor de mercado de instrumentos derivativos pertencentes a uma estrutura de hedge econômico.

o. Depósitos a prazo

As operações pós-fixadas foram registradas "pro rata" dia e as operações pré-fixadas retificadas pela conta de despesas a apropriar até a data do balanço.

p. Captações no mercado aberto

Foram registrados pelos valores de emissão, acrescidos das despesas incorridas até a data de balanço.

q. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são divulgados nas demonstrações financeiras.

Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios de natureza fiscal, previdenciária e outros. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos semelhantes apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

r. Imobilizado de uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição deduzido das depreciações. As depreciações foram calculadas pelo método linear, aplicando-se as seguintes taxas anuais, que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens: equipamentos de uso, sistemas de comunicação e segurança - 10%; sistemas de processamento de dados - 20%. Os gastos com melhorias em imóveis de terceiros estão sendo amortizados de acordo com o prazo do respectivo contrato de aluguel.

s. Intangível

Os ativos intangíveis são amortizados pelo período que representa a melhor expectativa de prazo de geração de benefícios econômicos à entidade e contabilizados em despesas administrativas.

t. Pagamento baseado em ações

O Banco dispõe de pagamento baseado em ações liquidado em dinheiro como forma de remuneração de serviços prestados por colaboradores.

Para os pagamentos baseados em ações liquidados em dinheiro, os serviços adquiridos e passivos incorridos são mensurados ao valor justo do passivo e reconhecidos quando os colaboradores prestam serviço à empresa. Até a liquidação, o valor justo do passivo é reavaliado e mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no resultado.

O valor justo dos prêmios liquidados em dinheiro ao término de cada período é calculado com base no valor de mercado das ações da HSBC Holdings, convertido em reais.

Um cancelamento que ocorre durante o período de aquisição é tratado como uma aceleração da aquisição, sendo reconhecido de imediato no resultado o montante que de outra forma seria reconhecido ao longo do período de carência.

u. Resultados recorrentes e não recorrentes

Os resultados recorrentes são resultados relacionados com as atividades típicas do Banco e previstos para ocorrer com frequência em exercícios futuros.

Em 2022 o resultado contábil foi de R\$ 28.464, sendo em sua totalidade constituído de resultado recorrente.

Em 2021 o resultado contábil foi de R\$ 27.380, sendo em sua totalidade constituído de resultado recorrente.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2022			2021		
	Circulante		Total	Circulante		Total
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano		Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	
Disponibilidades	76.920	-	76.920	76.920	-	76.920
Aplicações no mercado	-	-	-	-	-	-
Posição bancada	785.393	-	785.393	785.393	-	785.393
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	2.204	2.204	-	2.204	2.204
Aplicações em moeda estrangeira	57.969	-	57.969	57.969	-	57.969
Total	920.282	2.204	922.486	920.282	2.204	922.486

5. Ativos financeiros para negociação

	2022					2021				
	Circulante	Não circulante			Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Resultado receita/(despesa)	Valor de mercado	Resultado receita/(despesa)	
Menos de 1 ano		De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos						
Letras do tesouro nacional	135.927	13.711	16.248	-	165.886	166.035	(149)	367.087	(846)	
Notas do tesouro nacional - série B	-	-	-	-	-	-	-	79.807	(1.831)	
Notas do tesouro nacional - série F	990.870	24.512	198.596	88.553	1.302.531	1.297.985	4.546	220.154	3.877	
Total	1.126.797	38.223	214.844	88.553	1.468.417	1.464.020	4.397	667.048	1.200	

6. Ativos financeiros disponíveis para a venda

	2022					2021				
	Circulante	Não circulante			Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Efeito no patrimônio líquido	Valor de mercado	Efeito no patrimônio líquido	
Menos de 1 ano		De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos						
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	78.392	53		
Letras do tesouro nacional	-	686.052	-	686.052	720.799	(34.747)	2.065.632	(98.976)		
Notas do tesouro nacional - série F	-	172.963	-	172.963	172.980	(17)	170.373	(5.417)		
Total	-	859.015	-	859.015	893.779	(34.764)	2.314.397	(104.340)		
Efeitos tributários	-	-	-	-	-	15.643	-	46.953		
Total	-	-	-	-	-	(19.121)	-	(57.387)		

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data de balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores serão estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definição de preços, modelos de cotações ou cotação de preços para instrumentos com características semelhantes.

7. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

	2022					2021				
	Circulante	Não circulante			Valor de custo atualizado	Provisão para desvalorização	Valor líquido	Valor de custo atualizado	Provisão para desvalorização	
Menos de 1 ano		De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos						
Letras do tesouro nacional	-	124.720	-	-	124.720	-	124.720	-	-	
Cédula de produto rural	30.687	-	-	-	30.687	(307)	30.380	-	-	
Total	30.687	124.720	-	-	155.407	(307)	155.100	-	-	

8. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados a atender as necessidades de seus clientes.

O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado através do estabelecimento de políticas operacionais, determinação de limites e do monitoramento constante das posições assumidas, as quais foram valorizadas com base nas taxas médias divulgadas por fontes independentes como a B3, Reuters e Bloomberg.

Derivativos são instrumentos financeiros que derivam o seu valor a partir do preço de itens subjacentes, tais como ações, taxas de juros, taxas de câmbio, mercadorias e índices. Derivativos permitem aos usuários aumentar, reduzir ou alterar sua exposição a riscos. Derivativos são mensurados ao valor justo e demonstrados no balanço patrimonial separando-se os totais de ativos e passivos.

A carteira de instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estava apresentada como segue:

	Ativo				Passivo			
	2022		2021		2022		2021	
	Circulante	Não circulante	Total	Total	Circulante	Não circulante	Total	Total
Swaps	231.508	239.193	470.701	473.251	401.438	202.887	604.325	1.340.387
NDF	173.390	38.564	211.954	272.252	432.952	30.001	462.953	264.136
Futuros	58.740	-	58.740	30.495	41.313	-	41.313	182.247
Total	463.638	277.757	741.395	775.998	875.703	232.888	1.108.591	1.786.770

A margem dada em garantia das operações de instrumentos financeiros derivativos na *clearing* de derivativos é composta por títulos públicos federais no montante de R\$ 612.988 em 2022 (R\$ 1.043.608 em 2021).

	2022							Ajuste a valor de mercado	
	Valor a receber/(pagar)						2021		
	Valor de referência	Circulante			Superior a 1 ano	Valor de mercado			Valor do custo atualizado
		Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Não circulante					
Swaps									
Posição ativa									
DI	4.609.717	12.538	115.106	174.741	302.385	137.181	165.204	90.956	
Pré	2.913.327	5.084	10.292	64.452	79.828	51.338	28.490	12.243	
USD	559.830	77.173	11.315	-	88.488	78.419	10.069	370.052	
Posição passiva									
DI	1.598.900	(97.702)	(4.412)	(168.111)	(270.225)	(295.729)	25.504	(876.468)	
Pré	2.210.000	(13.181)	(274.443)	(31.813)	(319.437)	(262.151)	(57.286)	(463.846)	
USD	192.736	(292)	(11.408)	(2.963)	(14.663)	(9.519)	(5.144)	(73)	
NDF									
Posição ativa									
USD	7.828.538	68.110	57.735	29.090	154.935	131.701	23.234	223.152	
EUR	1.205.997	10.089	10.263	7.667	28.019	14.551	13.468	24.092	
MXN	6.253	-	748	-	748	798	(50)	536	
CNY	699.807	9.830	16.615	1.807	28.252	34.078	(5.826)	24.472	
Posição passiva									
USD	9.661.108	(117.396)	(203.715)	(10.480)	(331.591)	(324.411)	(7.180)	(225.700)	
EUR	1.844.535	(83.188)	(12.496)	(9.965)	(105.649)	(102.642)	(3.007)	(24.774)	
CNY	658.011	(5)	(16.152)	(9.556)	(25.713)	(19.869)	(5.844)	(13.662)	
Futuros									
Posição ativa									
DI									
Compra	8.750.149	53.436	-	-	53.436	-	53.436	123	
Venda	-	-	-	-	-	-	-	26.411	
USD									
Compra	1.472.901	5.304	-	-	5.304	-	5.304	239	
Venda	-	-	-	-	-	-	-	3.722	
Posição passiva									
DI									
Compra	2.166.527	(8.260)	-	-	(8.260)	-	(8.260)	(156.213)	
Venda	6.584.234	(21.198)	-	-	(21.198)	-	(21.198)	(2.030)	
USD									
Compra	491.768	(3.075)	-	-	(3.075)	-	(3.075)	(23.922)	
Venda	962.307	(8.780)	-	-	(8.780)	-	(8.780)	-	
Inflação									
Venda	-	-	-	-	-	-	-	(82)	



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em milhares de reais

Instrumentos financeiros derivativos por contraparte

Descrição	Valor de referência			
	2022			2021
	Clientes	Instituições financeiras	Total	Total
Swaps	6.937.983	5.146.527	12.084.510	9.402.073
NDFs	21.904.249	-	21.904.249	20.317.662
Contratos de futuros (*)	-	20.427.886	20.427.886	15.452.407
Total	28.842.232	25.574.413	54.416.645	45.172.142

(*) Referem-se às operações que tenham como contraparte a B3.

Instrumentos financeiros derivativos por mercado de negociação

Descrição	Valor de referência			
	2022			2021
	Bolsa	Balcão	Total	Total
Swaps	-	12.084.510	12.084.510	9.402.073
NDFs	-	21.904.249	21.904.249	20.317.662
Contratos de futuros	20.427.886	-	20.427.886	15.452.407
Total	20.427.886	33.988.759	54.416.645	45.172.142

9. Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo:

Descrição	Técnicas de avaliação			Total
	Preço cotado em mercado ativo	Com dados observáveis		
		Nível 2		
		Nível 1	Nível 2	
Em 31 de dezembro de 2022				
Ativos				
Ativos financeiros para negociação	1.468.417	-	-	1.468.417
Instrumentos financeiros derivativos	58.740	682.655	-	741.395
Ativos financeiros disponíveis para venda	859.015	-	-	859.015
- Títulos públicos	859.015	-	-	859.015
Passivos				
Instrumentos financeiros derivativos	41.313	1.067.278	-	1.108.591

Descrição	Técnicas de avaliação			Total
	Preço cotado em mercado ativo	Com dados observáveis		
		Nível 2		
		Nível 1	Nível 2	
Em 31 de dezembro de 2021				
Ativos				
Ativos financeiros para negociação	667.048	-	-	667.048
Instrumentos financeiros derivativos	30.495	745.503	-	775.998
Ativos financeiros disponíveis para venda	2.314.397	-	-	2.314.397
- Títulos públicos	2.314.397	-	-	2.314.397
Passivos				
Instrumentos financeiros derivativos	182.247	1.604.523	-	1.786.770
Posição vendida de títulos públicos	181.476	-	-	181.476

Descrição	Técnicas de avaliação			Total
	Preço cotado em mercado ativo	Com dados observáveis		
		Nível 2		
		Nível 1	Nível 2	
Em 31 de dezembro de 2021				
Ativos				
Ativos financeiros para negociação	667.048	-	-	667.048
Instrumentos financeiros derivativos	30.495	745.503	-	775.998
Ativos financeiros disponíveis para venda	2.314.397	-	-	2.314.397
- Títulos públicos	2.314.397	-	-	2.314.397
Passivos				
Instrumentos financeiros derivativos	182.247	1.604.523	-	1.786.770
Posição vendida de títulos públicos	181.476	-	-	181.476

Em 2022 e 2021 não houve transferências entre os níveis 1 e 2 de valor justo.

10. Valor justo dos instrumentos financeiros não contabilizados ao valor justo

Descrição	2022		Total
	Valor contábil	Valor justo	
Ativos			
Disponibilidades	922.486	922.302	
Saldos com bancos	76.920	76.920	
Aplicações em moedas estrangeiras	57.969	57.969	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.204	2.204	
Operações de compra com compromisso de revenda	785.393	785.209	
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	155.100	156.175	
Empréstimos e financiamentos	2.924.816	2.982.429	
Empréstimos	515.320	525.571	
Financiamentos à exportação	535.133	534.832	
Financiamentos em moedas estrangeiras	20.907	20.907	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (1)	363.943	365.230	
Títulos e créditos a receber com características de crédito (2)	1.489.513	1.535.889	
Outros ativos financeiros	24.599	24.599	
Passivos			
Depósitos à vista	201.490	201.490	
Depósitos a prazo	3.259.292	3.185.351	
Captações no mercado aberto	672.370	679.391	
Obrigações por empréstimos	621.571	605.681	

(1) Saldo reportado como redutor do passivo na linha de Contratos de Câmbio e pelo Rendas a receber.

(2) Reportado em Outros Ativos no Balanço Patrimonial.

Descrição	2021		Total
	Valor contábil	Valor justo	
Ativos			
Disponibilidades	2.894.024	2.894.006	
Saldos com bancos	94.017	94.017	
Aplicações em moedas estrangeiras	5.917	5.917	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.348	1.348	
Operações de compra com compromisso de revenda	2.792.742	2.792.724	
Empréstimos e financiamentos	2.644.694	2.713.161	
Empréstimos	621.226	646.851	
Financiamentos à exportação	224.381	233.576	
Financiamentos em moedas estrangeiras	20.153	20.153	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (3)	642.254	657.066	
Títulos e créditos a receber com características de crédito (4)	1.136.680	1.155.515	
Outros ativos financeiros	20.700	20.700	
Passivos			
Depósitos à vista	129.995	129.995	
Depósitos a prazo	5.154.802	5.152.015	
Captações no mercado aberto	452.119	459.602	
Obrigações por empréstimos	682.596	662.070	

(3) Saldo reportado como redutor do passivo na linha de Contratos de Câmbio e pelo Rendas a receber.

(4) Reportado em Outros Ativos no Balanço Patrimonial.

11. Empréstimos e financiamentos

a. Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento

Vencimento em dias	2022				2021	
	Parcelas vincendas			Total	Total	
	Circulante	Não circulante	Acima de 365			
Operações de crédito						
Empréstimos	134.738	356.075	24.507	515.320	621.226	
Financiamentos à exportação	126.326	408.807	-	535.133	224.381	
Financiamentos em moedas estrangeiras	15.991	4.916	-	20.907	20.153	
Total	277.055	769.798	24.507	1.071.360	865.760	
Outros créditos						
Adiantamento sobre contrato de câmbio (1)	141.585	222.358	-	363.943	642.254	
Títulos e créditos a receber com características de crédito (2)	1.475.406	14.107	-	1.489.513	1.136.680	
Total	1.894.046	1.006.263	24.507	2.924.816	2.644.694	

(1) Saldo composto pelo valor do adiantamento sobre contrato de câmbio reportado como saldo redutor do passivo na linha de Contratos de Câmbio e pelo Rendas a receber.

(2) Reportado em Outros Ativos no Balanço Patrimonial.

b. Composição da carteira de crédito, câmbio e de outros créditos por faixa e nível de risco

Níveis de risco	2022				2021			
	Parcelas a vencer	Parcelas com atraso inferior a 15 dias	Parcelas com atraso igual ou superior a 15 dias	Total	Provisão	Total	Provisão	
Nível AA	753.578	-	-	753.578	(1.041)	832.936	(1.529)	
Nível A	1.993.042	-	-	1.993.042	(10.527)	1.648.140	(8.458)	
Nível B	154.882	-	-	154.882	(2.404)	122.980	(1.929)	
Nível D	23.314	-	-	23.314	(2.331)	-	-	
Nível E	-	-	-	-	-	40.638	(16.256)	
Total	2.924.816	-	-	2.924.816	(16.303)	2.644.694	(28.172)	

c. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2022	2021
Saldo inicial do exercício	28.172	2.864
Constituição (reversão) líquida da provisão para crédito de liquidação duvidosa	(11.869)	25.308
Saldo final do exercício	16.303	28.172

12. Contratos de câmbio

	2022	2021
Câmbio comprado a liquidar	7.795.508	5.689.002
Direitos sobre venda de câmbio	7.325.482	4.789.202
Rendas a receber adiantamento sobre contrato de câmbio	5.637	6.956
Total	15.126.627	10.485.160
Circulante	11.234.175	6.166.997
Não circulante	3.892.452	4.318.163
Obrigações por compra de câmbio	7.697.315	5.437.540
Câmbio vendido a liquidar	7.485.152	5.059.583
Adiantamento sobre contrato de câmbio	(358.306)	(635.298)
Total	14.824.161	9.861.825
Circulante	10.935.198	5.495.220
Não circulante	3.888.963	4.366.605

13. Outros ativos e outros passivos

A composição dos saldos de outros ativos e outros passivos está demonstrada a seguir:

Descrição	2022		2021	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Outros ativos				
Adiantamento e antecipação salarial	578	-	548	-
Depósitos Banco Central do Brasil	182.316	-	539	-
Cessão de recebíveis sem coobrigação (1)	1.489.513	-	1.136.680	-
Devedores por depósitos em garantia (2)	-	13.903	-	12.238
Valores a receber de sociedades ligadas (3)	10.696	-	8.462	-
Outros	3.294	8.274	16.919	33
Total	1.686.397	22.177	1.163.148	12.271
Outros passivos				
Provisão para pagamentos a efetuar (4)	61.899	11.030	69.055	1.366
Valor a pagar a sociedades ligadas (5)	8.832	-	4.207	-
Impostos e contribuições a recolher	31.868	-	14.929	-
Operações de exterior a cumprir	5.931	-	217	-
Provisão para garantias financeiras prestadas (nota 13a)	-	2.507	-	617
Outros	13.752	8.764	7.980	-
Total	122.282	22.301	96.388	1.983

- (1) Recebíveis comerciais adquiridos de empresas sem coobrigação do cedente.
(2) O Banco mantém valores depositados em juízo, determinados por diversas instâncias judiciais, aguardando a decisão definitiva desses processos. Este montante é composto, materialmente, por processos fiscais de imposto de renda e contribuição social, cujas provisões estão apresentadas na nota explicativa 27.
(3) Composto por serviços prestados à empresas do Grupo HSBC no exterior, incluindo serviços de estruturação e originação de operações, dentre outros.
(4) Referem-se principalmente a provisões para despesas de pessoal, incluindo encargos.
(5) Valores a pagar de serviços de desenvolvimento de sistemas e infraestrutura tecnológica fornecidos por empresas do Grupo HSBC.

a. Garantias financeiras prestadas

A Resolução CMN nº 4.512 de 28 de julho de 2016 estabelece procedimentos contábeis a serem aplicados, determinando sobre a constituição de provisão para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas sob qualquer forma. As perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras prestadas são avaliadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes, passíveis de verificação. A provisão deve ser suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada e são avaliadas periodicamente.

Tipos de Garantia	2022		2021	
	Valor contratado	Provisão	Valor contratado	Provisão
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	569.296	1.265	-	-
Vinculadas ao Fornecedor de Mercadorias	157.232	768	112.244	-
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscal	175	4	175	-
Outras Garantias Financeiras Prestadas	164.346	470	181.765	617
Total	891.049	2.507	294.184	617

14. Imobilizado de uso

O imobilizado de uso é composto por:

Descrição	2022			
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	20.422	(11.907)	8.515
Sistemas de segurança e comunicações	10%	747	(400)	347
Sistemas de processamento de dados	20%	5.090	(3.250)	1.840
Total		26.259	(15.557)	10.702

Descrição	2021			
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	18.810	(10.161)	8.649
Sistemas de segurança e comunicações	10%	439	(375)	64
Sistemas de processamento de dados	20%	4.522	(2.406)	2.116
Total		23.771	(12.942)	10.829

15. Intangível

a) Os ativos intangíveis são compostos por:

Descrição	2022			
	Taxa anual	Custo	Amortização	Valor residual
Softwares adquiridos de terceiros	20%	108.482	(26.994)	81.488
				69.373



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em milhares de reais

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

	2022				Saldo em 31/12/2022
	Saldo em 31/12/2021	Aquisições	Amortizações no período	Impairment	
Softwares adquiridos de terceiros	69.373	25.552	(13.053)	(384)	81.488

	2021				Saldo em 31/12/2021
	Saldo em 31/12/2020	Aquisições	Amortizações no período	Impairment	
Softwares adquiridos de terceiros	61.568	16.318	(8.513)	-	69.373

16. Depósitos e Captação no mercado aberto

	2022				2021
	Vencimentos		Não circulante Acima de 1 ano	Total	
	Sem vencimento	Até 1 ano			
Depósitos à vista	201.490	-	-	201.490	129.995
Certificados de depósito bancário	-	2.963.485	295.807	3.259.292	5.154.802
Operações compromissadas - compromisso de recompra	-	-	-	-	50.009
Operações compromissadas - livre movimentação	-	336.685	-	336.685	181.476
Letras Financeiras (LF)	-	456.217	216.152	672.369	402.110
Total	201.490	3.756.387	511.959	4.469.836	5.918.392

17. Obrigações por empréstimos

	2022			2021
	Circulante	Não circulante	Saldo	
Empréstimos no Exterior - Exportação - ligadas	373.229	-	373.229	662.443
Empréstimos no Exterior - Importação - ligadas	19.624	-	19.624	19.443
Empréstimos no Exterior - Importação - terceiros	1.283	-	1.283	710
Obrigações por repasses do Exterior - ligadas	227.436	-	227.436	-
Total	621.572	-	621.572	682.596

18. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros vigentes nas datas das operações. As principais contrapartes dos saldos apresentados no quadro abaixo estão referenciadas na tabela seguinte:

	Maior saldo do período	Saldo em 2022	Maior saldo do período	Saldo em 2021
Ativos				
Disponibilidades (1) (2)	582.680	76.779	586.624	90.396
Aplicações em moeda estrangeira (1)	267.050	57.969	43.719	5.917
Carteira de câmbio (1)	16.279.835	14.736.195	9.772.259	9.772.259
Valores a receber de sociedades ligadas (1) (3) (7) (11)	12.832	10.380	54.627	8.462
Total	17.142.397	14.881.323	10.457.229	9.877.034
Passivos				
Depósitos à vista (4)	238	-	4.105	4.105
Depósitos a prazo (4)	12.100	12.100	13.079	10.564
Empréstimos no Exterior (5) (6) (7)	905.653	392.853	745.361	681.887
Carteira de câmbio (1)	16.589.282	14.806.813	9.815.030	9.815.030
Obrigações por repasses no exterior (5)	229.919	227.435	-	-
Valores a pagar a sociedades ligadas (5) (7) (10) (12)	21.084	8.832	5.927	4.207
Total	17.758.276	15.448.033	10.583.502	10.515.793
Receitas		2022		2021
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (1) (2)		8.021		1.980
Resultado de Operações de Câmbio (1)		528.834		304.371
Receitas de Prestação de Serviços (1) (2) (3) (7) (9) (11)		48.002		84.934
Operações de Empréstimos e Repasses (1) (5) (6) (7)		-		-
Outras Receitas Operacionais (1) (2) (8) (13)		1.566		1.853
Total		586.423		393.138
Despesas				
Despesas de captação (4)		(1.263)		(438)
Operações de Empréstimos e Repasses (1) (5) (6) (7)		(23.200)		(15.127)
Outras Despesas Administrativas - Processamento de dados (5) (7) (10) (14)		(34.072)		(22.323)
Total		(58.535)		(37.888)

A lista das principais entidades consideradas partes relacionadas com as quais o Banco transacionou estão listadas abaixo:

(1) HSBC USA Inc	(8) HSBC Technology Services (USA) Inc
(2) HSBC Bank plc UK Ops	(9) HSBC Markets (USA) Inc
(3) HSBC Latin America Holdings	(10) HSBC Global Services (UK) Limited
(4) HSBC Brasil Holding S.A.	(11) HSBC Group Management Services Limited
(5) HBAP Hong Kong	(12) HSBC Software Dev (Guangdong) Ltd
(6) HSBC Bank Bermuda Ltd - Bermuda	(13) HSBC Bank (Taiwan) Limited
(7) HSBC Bank Mexico	(14) HSBC Software Develop (India) Pvt Ltd

O Banco tem o seguinte acionista:

	% Participação	
	2022	2021
HSBC Brasil Holding S.A.	100	100
Total	100	100

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentados abaixo:

	2022	2021
Benefícios de curto prazo (*)	16.673	16.997
Benefícios pós-emprego - contribuição definida	669	421
Remuneração baseada em ações (Nota 22)	4.866	4.865
Total	22.208	22.283

(*) Os benefícios de curto prazo são compostos pela remuneração fixa do período, bem como pela remuneração variável, provisionada no ano base e paga no ano corrente.

19. Capital social, reservas e dividendos

O capital social está representado por 882.859.318 ações ordinárias e nominativas (882.859.318 ações em 2021), sem valor nominal.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, tanto sob a forma de dividendos quanto de juros sobre capital próprio, correspondente a 25% do Lucro líquido do período, deduzido da Reserva legal (Lucro líquido ajustado).

Em 31 de dezembro de 2022, do lucro líquido de R\$ 28.464 foram destinados R\$ 1.423 para Reserva Legal e o saldo remanescente de R\$ 27.041 para Reserva Estatutária. Em 2022 houve pagamento de R\$ 5.895 referente a juros sobre capital próprio, resultando em uma distribuição de 22% do lucro líquido ajustado no montante de R\$0,01 por ação, imputado ao dividendo mínimo obrigatório.

Em 31 de dezembro de 2021, do lucro líquido de R\$ 27.380 foram destinados R\$ 1.369 para Reserva Legal e o saldo remanescente de R\$ 26.011 para Reserva Estatutária. Em 2021 houve pagamento de R\$ 51.089 referente a juros sobre capital próprio, resultando em uma distribuição de 196% do lucro líquido ajustado no montante de R\$0,06 por ação, imputado ao dividendo mínimo obrigatório.

A Reserva Estatutária visa à manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas do Banco.

20. Receita de prestação de serviços e comissões

	2022	2021
Serviços prestados a ligadas (*)	48.002	84.934
Comissão por emissão de ações	-	3.267
Rendas de garantias prestadas	9.548	2.558
Outras	458	27.105
Total	58.008	117.864

(*) Corresponde à prestação de serviços a empresas do Grupo HSBC localizadas em outros países, tais como atividades de suporte de crédito, assessoria financeira e serviços de originação, estruturação, execução e administração de produtos da carteira de atacado. O maior saldo corresponde a serviços prestados ao HSBC USA Inc. no montante de R\$ 19.560 (R\$ 44.124 em 2021). Vide nota 18.

21. Despesas de pessoal

	2022	2021
Despesas de pessoal - proventos	(75.988)	(79.037)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(36.230)	(21.212)
Despesas de pessoal - benefícios	(8.766)	(9.797)
Despesas de pessoal - treinamento	(545)	(177)
Despesas de remuneração de estagiários	(1.193)	(792)
Total	(122.722)	(111.015)

22. Pagamento baseado em ações

Em 2022 foi reconhecido R\$ 6.540 (R\$ 9.050 em 2021) em Despesa de Pessoal no Banco em relação às transações de pagamentos baseados em ações. Essa despesa, mensurada com base no valor justo das transações de pagamentos baseados em ações, decorre de acordos celebrados com certos colaboradores do Banco em conformidade com a estrutura de remuneração da empresa. Os prêmios em ações são concedidos com base nas ações do HSBC Holdings plc.

Cálculo do valor justo

O valor justo dos prêmios ao término de cada período é calculado com base no valor de mercado das ações da HSBC Holdings, convertido em reais.

Prêmios em ações para situações restritas

Prêmios em ações para situações restritas são concedidos para empregados com base em desempenho, potencial e necessidade de retenção, em recrutamentos ou como parte diferida do bônus anual. Os prêmios são concedidos sem restrições quanto ao desempenho financeiro do Grupo HSBC e geralmente tornam-se em direito entre um e três anos contados da data da concessão do prêmio, considerando-se que os titulares estiveram empregados no Grupo HSBC no período.

	2022	2021
	Quantidade de ações	Quantidade de ações
Em 1 de janeiro	281.878	279.152
Concedidas no período	164.624	135.514
Liberadas no período	(160.489)	(132.788)
Em 31 de dezembro	286.013	281.878

A média ponderada do valor justo dos prêmios baseados em ações, concedidos pelo Banco em 2022 foi de R\$ 32,83 (R\$ 33,65 em 2021).

O passivo constituído em 2022 referente às transações de pagamentos baseados em ações foi de R\$ 11.073 (R\$ 10.612 em 2021).

23. Outras despesas administrativas

A composição de outras despesas administrativas está demonstrada conforme segue:

	2022	2021
Processamento de dados	(38.480)	(27.704)
Serviços do sistema financeiro	(18.441)	(11.523)
Serviços técnicos especializados	(8.098)	(5.722)
Aluguel do escritório	(6.111)	(5.588)
Despesa de depreciação e amortização	(15.670)	(10.795)
Despesas com viagens	(1.163)	(53)
Manutenção de hardware	(3.705)	(3.107)
Manutenção predial	(1.790)	(1.551)
Condomínio	(1.362)	(1.102)
Prêmio de seguros	(1.397)	(1.309)
Despesas de comunicações	(880)	(968)
Contribuições a associações e sindicatos	(687)	(649)
Impairment de ativos intangíveis	(384)	-
Outras	(2.791)	(2.402)
Total	(100.959)	(72.473)

24. Despesas Tributárias

A composição das despesas tributárias está demonstrada conforme segue:

	2022	2021
Despesas de contribuição ao COFINS	(16.848)	(14.026)
Despesas de contribuição ao PIS/PASEP	(2.887)	(2.384)
Outras despesas tributárias	(2.651)	(3.058)
Total	(22.386)	(19.468)

25. Outras receitas e despesas operacionais

A composição de outras receitas e outras despesas operacionais está demonstrada da seguinte forma:

	2022	2021
Outras receitas		
Recuperação de despesas de tecnologia - ligadas	6.571	103
Reversão de provisões operacionais	-	1.252
Atualização monetária de depósitos judiciais	896	242
Variação monetária sobre impostos	100	327
Recuperação de encargos previdenciários	-	769
Outras	32	58
Total	7.599	2.751
Outras despesas		
Despesa com rebates	(1.201)	-
Perda operacional	(648)	-
Despesa com comissão	(83)	(49)
Atualização monetária sobre contingências	-	(113)
Outras	(575)	(63)
Total	(2.507)	(225)

26. Imposto de renda e contribuição social

a. Os ativos fiscais correntes e diferidos do período

	2022		2021	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Imposto de renda a compensar e recuperar	12.373	-	4.053	-
Créditos tributários (Nota 26e)	-	91.722	-	138.706
Total	12.373	91.722	4.053	138.706

b. As obrigações fiscais correntes e diferidas do período

	2022		2021	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Provisão para tributos diferidos (Nota 26e)	-	3.871	-	-
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	-	-	25.459	-
Total	-	3.871	25.459	-



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em milhares de reais

c. Encargos devidos sobre as operações do período

	2022	2021
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (após participações no lucro)	48.009	13.527
Imposto de renda e contribuição social (*)	(22.084)	(6.764)
Exclusões/(adições) permanentes	2.101	24.778
Gratificações não dedutíveis	(277)	(526)
Perdas operacionais	(329)	(4)
Doações	-	(200)
Juros Sobre Capital Próprio	2.712	25.545
Atualização Selic Indébito	46	-
Outras	(51)	(37)
Outros ajustes	438	(4.161)
Incentivos Fiscais e adicional de Imposto de Renda	-	972
Reconhecimento de crédito decorrente de ação judicial	-	-
Imposto corrente registrado a alíquota de 45% (*)	-	1.974
Imposto diferido registrado a alíquota de 45% (*)	428	(7.171)
Outros	10	64
Imposto de renda e contribuição social devidos sobre o resultado do exercício	(19.545)	13.853

(*) O imposto de renda foi calculado utilizando-se a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% (quando aplicável), e a contribuição social foi calculada em 2021 à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda proporcional a receita bruta de janeiro a junho de 2021, à alíquota de 25% para o período de julho a dezembro de 2021, nos termos da Lei 14.183 de 15 de julho de 2021, de janeiro a julho de 2022 à alíquota de 20% e de agosto a dezembro de 2022 à alíquota de 21% sobre o lucro antes do imposto de renda, nos termos da Lei 14.446 de 02 de setembro de 2022.

d. Composição da conta de despesas com imposto de renda e contribuição social

	2022	2021
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	-	(52.366)
Impostos diferidos		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	(19.545)	66.219
Total	(19.545)	13.853

e. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	2021	Constituição (realização) líquida	2022
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo			
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda (a)	46.952	(31.310)	15.642
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos (a)	47.443	(47.443)	-
Gratificações e participações no resultado	25.635	1.273	26.908
Provisão para devedores duvidosos	12.955	(4.352)	8.603
Provisão para contingências fiscais	1.895	1.740	3.635
Provisão para honorários advocatícios	647	(56)	591
Outras	3.179	2.175	5.354
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	138.706	(77.973)	60.733
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	-	30.989	30.989
Total dos créditos tributários ativos	138.706	(46.984)	91.722
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos (a)	-	(3.871)	(3.871)
Total dos créditos tributários passivos	-	(3.871)	(3.871)
Total dos créditos tributários líquidos	138.706	(50.855)	87.851
		Constituição (realização) líquida	
	2020	2021	
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo			
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda (a)	-	46.952	46.952
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos (a)	122.615	(75.172)	47.443
Gratificações e participações no resultado	21.806	3.829	25.635
Provisão para devedores duvidosos	1.654	11.301	12.955
Provisão para contingências fiscais	1.231	664	1.895
Provisão para honorários advocatícios	534	113	647
Outras	699	2.480	3.179
Total dos créditos tributários ativos	148.539	(9.833)	138.706
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo			
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda (a)	(23.814)	23.814	-
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos (a)	(123.005)	123.005	-
Total dos créditos tributários passivos	(146.819)	146.819	-
Créditos tributários líquidos	1.720	136.986	138.706

(a) A partir de junho/2021 passou-se a observar o disposto no art. 9º da Resolução nº 4.842 do Conselho Monetário Nacional (CMN) na contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos sobre ajuste a valor de mercado de instrumentos derivativos pertencentes a uma estrutura de hedge econômico.

f. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

Ano	2022					2021
	Diferenças temporárias		Prejuízo Fiscal e Base Negativa		Total	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social		
2022	-	-	-	-	-	45.023
2023	16.899	13.366	11.856	9.639	51.760	55.920
2024	13.367	10.627	5.237	4.257	33.488	11.833
2025	741	593	-	-	1.334	3.774
2026	643	514	-	-	1.157	115
2027	2.213	1.770	-	-	3.983	17.170
2028	-	-	-	-	-	2.360
2029	-	-	-	-	-	1.743
2030	-	-	-	-	-	22
2031	-	-	-	-	-	747
2032	-	-	-	-	-	-
Total	33.863	26.870	17.093	13.896	91.722	138.706

O valor presente dos créditos tributários, considerando a expectativa da taxa pré-fixada em Reais, de 12,59% à 13,45% a.a., líquida dos efeitos tributários, é de R\$ 77.261.

g. Créditos tributários não ativados

O Banco não possuía créditos tributários não reconhecidos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

27. Passivos contingentes e obrigações legais

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões fiscais.

a. Composição das provisões

Contingências fiscais: são constituídas a partir de seus valores médios ou da avaliação individual dos riscos, apurados por consultores jurídicos internos e externos, sendo representadas principalmente por processos judiciais e administrativos envolvendo tributos federais, estaduais e municipais.

As provisões para contingências estão representadas por:

	2022	2021
Fiscais	5.983	5.664
Total	5.983	5.664

b. Movimentação das provisões

	Saldo em 31/12/2021	2022			Saldo em 31/12/2022
		Adições	Utilizações	Reversões	
Fiscais	5.664	358	(29)	(10)	5.983
Total	5.664	358	(29)	(10)	5.983
	Saldo em 31/12/2020	2021			Saldo em 31/12/2021
		Adições	Utilizações	Reversões	
Fiscais	5.550	114	-	-	5.664
Total	5.550	114	-	-	5.664

c. Obrigação legal

As provisões fiscais apresentadas na nota 27.a incluem as provisões de obrigações legais do Banco as quais estão apresentadas abaixo:

	2022	2021
Contribuição Social – Constitucionalidade da cobrança / Majoração da alíquota (c.1)	5.896	5.583
Cide sobre remessas ao exterior (c.2)	4.913	1.371
Total	10.809	6.954

(c.1) O montante de R\$ 5.896 (R\$ 5.583 em 31 de dezembro de 2021) refere-se a ação proveniente da aquisição da operação no Brasil do Bank of Montreal, através da incorporação do grupo CCF em 30 de junho de 2000. Nos termos do contrato de aquisição, essa ação está sujeita a indenização por parte dos vendedores caso a provisão contabilizada atualizada não seja suficiente para a liquidação da causa em caso de perda por trânsito em julgado. Da mesma forma, em caso de ganho pelo HSBC das respectivas causas, as provisões atualizadas estão sujeitas a devolução aos respectivos vendedores.

(c.2) O montante de R\$ 4.913 (R\$ 1.371 em 31 de dezembro de 2021) refere-se a tributo com exigibilidade suspensa em mandado de segurança ajuizado em 2021, com o intuito de recuperar a CIDE recolhida sobre remessas de serviços ao exterior, bem como deixar de recolher este tributo em remessas futuras.

d. Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

O Banco mantém estrutura interna de acompanhamento de todos os processos administrativos e judiciais em que a instituição é autora ou ré. Cada processo está suportado por avaliação de sua assessoria jurídica que considera o risco de perda envolvido e classifica o caso como de risco provável, possível ou remoto. Considerados estes pressupostos, os passivos contingentes classificados como perda possível soma no total de R\$ 82.186 (R\$ 60.974 em 31 de dezembro de 2021), sendo o principal processo relativo a compensação dos créditos de PIS/COFINS calculados com base na Lei 9.718 no valor de R\$ 45.102 (R\$ 41.121 em 31 de dezembro de 2021).

28. Outras informações

a. Patrimônio de referência exigido (Acordo de Basileia)

O Banco mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos nos termos da Resolução CMN nº 4.958/2021 e normas posteriores, conforme demonstrado no Relatório da Administração.

b. Análise de sensibilidade

Os quadros abaixo apresentam a análise de sensibilidade das carteiras de negociação (*trading book*) e não-negociação (*banking book*) por fatores de risco de mercado em 31 de dezembro de 2022.

Carteira de Negociação (Trading Book)	Cenários		
	I	II	III
Fatores de Risco			
Prefixado	(2)	(201)	(1.671)
Cupom Cambial	(4)	(293)	1.375
Índice de Preços	-	-	-
Total Carteira de Negociação	(6)	(494)	(296)
Carteira de Não-Negociação (Banking Book)	Cenários		
	I	II	III
Fatores de Risco			
Cupom Cambial	-	(9)	5
Prefixado – Títulos Disponíveis para Venda	(62)	(6.195)	3.098
Prefixado – Outros Ativos/Passivos no <i>Banking Book</i>	65	6.535	1.440
Total Carteira de Não-Negociação	3	331	4.543

Para mensurar estas sensibilidades, os seguintes cenários foram aplicados:

Cenário I: Choque paralelo de 1 ponto base para cima nas curvas de juros prefixado em Reais, Cupom de Moedas e Índice de Preços.

Cenário II: Choque paralelo de +100 pontos base para cima nas curvas de juros prefixado em Reais e Índice de Preços e +75 pontos base para as curvas de cupom de Moeda.

Cenário III: Choque na inclinação das curvas prefixada em Reais e Índice de Preços (-50 pontos base para o prazo até 1 ano e +100 pontos base para prazos superiores a 1 ano) e para Cupom de Moedas (-40 pontos base para o prazo até 1 ano e +75 pontos base para prazos superiores a 1 ano).

c. Plano de implementação da Res. CMN 4.966/21

Em atendimento ao art. 76 da Res. CMN 4.966/21, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil devem divulgar, de forma resumida nas notas explicativas às demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2022, o plano de implementação da regulamentação contábil estabelecida nesta Resolução.

O Banco HSBC S.A. efetuou uma análise dos *gaps* entre as normas contábeis vigentes e a Res. CMN 4.966/21 no início de 2022 e com base nessa análise definiu um plano macro de implementação desta Resolução. Vale ressaltar que o Banco HSBC S.A. faz o reporte de informações contábeis à sua Matriz cumprindo com os requisitos do *IFRS 9* desde 1º de janeiro de 2018, data na qual a norma entrou em vigência internacionalmente. Dessa forma, acreditamos que podemos alavancar nossa experiência com o reporte do *IFRS 9* ao Grupo HSBC e assim termos um processo de implementação da Res. CMN 4966/21 da maneira mais otimizada possível.

A expectativa inicial de implementação dos *gaps* analisados no tocante à classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros seria até 31 de dezembro de 2023 para que possamos idealmente executar os processos em paralelo por ao menos 1 ano antes do início da vigência da norma. Isso vai depender principalmente da capacidade dos sistemas de entregarem as alterações solicitadas e também de novos requerimentos contábeis que serão especificados em atos normativos posteriores à Res. CMN 4.966/21.

Em relação aos *gaps* analisados em referência à constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito para os instrumentos definidos na norma, a expectativa é que deverão ser implementados, a depender principalmente da capacidade dos sistemas de entregarem as alterações necessárias, até 31 de dezembro de 2023 para que os processos possam ser executados e testados em paralelo a partir de janeiro de 2024. Como exceção, prevemos que a implementação do modelo de apuração de perdas esperadas demandará um tempo adicional de seis meses, sendo, portanto, esperado que esteja executado em paralelo a partir de julho de 2024.

Os *gaps* analisados e o plano de implementação se baseiam em uma análise restrita dos requerimentos da Res. CMN 4.966/21. Essa análise não contempla normativas que serão futuramente publicados para detalhar os requerimentos desta Resolução. Assim sendo, o plano poderá ser reavaliado para contemplar novas definições requeridas pelo regulador.

d. Eventos subsequentes

Em 22 de março de 2023 foi realizada emissão de letra financeira perpétua elegível a Capital Adicional Nivel 1 (AT1), no valor de R\$524.670 mil e com remuneração pós-fixada de CDI + 3% a.a.. Essa emissão refere-se a dívida subordinada perpétua, não conversível, com opção de recompra pelo Banco HSBC a partir de 5 anos, com características de write-off acionadas por níveis definidos de índices de capital nas regras locais de Capital, com pagamentos de cupom sujeitos à geração de resultados positivos pelo Banco e/ou conforme critério de órgãos reguladores. Essa captação é destinada a composição do Capital Adicional Nivel 1 (Capital Complementar) do Banco, nos termos da Resolução CMN nº 4.955 e dos artigos 6º e 7º da Resolução CMN nº 5.007, os recursos oriundos da emissão tem como principal objetivo o aumento do limite de exposições concentradas possibilitando melhor atendimento aos clientes alvo do Banco HSBC S.A. e poderão ser utilizados também para fins corporativos gerais, desde que observadas as normas prudenciais estabelecidos pelo CMN e pelo BCB.

Esse instrumento foi adquirido pela entidade HSBC Latin America Holdings (UK) Limited e externalizado ao mercado através de uma estrutura envolvendo HSBC Holdings plc.


Banco HSBC S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo

CNPJ Nº 53.518.684/0001-84

www.hsbc.com.br

A Diretora
Em milhares de reais

Alexandre de Barros Cruz e Guião

Fábio Aldrighi Caputo

Fábio Weizenmann

Marcelo Fraga Soares

Mauricio Trepiche

Contador
 Sergio Luiz Rose
 CRC PR-064247/O-3 "T" SP

Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria (Comitê) do HSBC Brasil foi formalmente constituído através da Ata da Assembleia Geral Extraordinária, de 26 de dezembro de 2017, do Banco HSBC S.A. ("Banco"). As principais atribuições do Comitê são:

Contratação do auditor independente

Como parte de uma organização internacional, as empresas do Grupo HSBC no Brasil utilizam a empresa de auditoria independente definida pela matriz, em Londres ("Matriz"), que é a PRICEWATERHOUSECOOPERS Auditores Independentes ("PWC"). O Comitê de Auditoria certificou-se de que a PWC atende a todos os requerimentos legais e regulamentares locais para a prestação de serviços de auditoria independente.

Revisão prévia das demonstrações financeiras antes de sua publicação

As demonstrações financeiras do Banco foram devidamente revisadas pelo Comitê antes de suas publicações.

Avaliação da eficácia das auditorias
a) Auditoria interna

A Auditoria Interna do Banco segue padrões e planejamento estabelecidos pela Matriz, dispo de especialistas em determinadas operações bancárias, tais como operações de tesouraria, empréstimos, captações e outras. Para todas as áreas auditadas, são emitidos relatórios formais, os quais são discutidos com os executivos responsáveis pelas ações corretivas e são realizados acompanhamentos das recomendações. A equipe de auditoria do Banco, em conjunto com os especialistas da Matriz, propicia um ambiente de controle conforme requerido pelo Grupo HSBC e pela regulamentação local.

Os membros do Comitê revisaram o resultado das auditorias realizadas e efetuaram o acompanhamento da implementação das recomendações dentro dos prazos estabelecidos, bem como de eventuais exceções. O Comitê de Auditoria se assegurou da eficácia desse controle da seguinte forma: 1) o resultado da auditoria é informado aos membros do Comitê e incluído no sistema do Departamento de Auditoria Interna; 2) a implementação das recomendações é acompanhada pela Auditoria Interna e as exceções reportadas ao Comitê Executivo; 3) o diretor responsável pela Auditoria Interna é entrevistado trimestralmente pelo Comitê Executivo e também, em reunião específica, pelo Comitê Regional e local de Auditoria, constituído nos termos da regulamentação local.

b) Auditoria externa

A eficácia dos trabalhos da PWC é assegurada pelo Comitê mediante a revisão dos seus relatórios de controles internos/financeiros e entrevistas com os responsáveis pela condução da auditoria nas reuniões do Comitê, onde são acompanhados o desenvolvimento e conclusões dos trabalhos.

O Grupo HSBC definiu políticas e controles para acompanhar aspectos relacionados à independência dos auditores. Todas as recomendações dos auditores externos são de conhecimento da diretoria executiva e sua implementação devidamente acompanhada de forma a serem efetivamente regularizadas. Anualmente, o presidente do HSBC tem que certificar para a Matriz em Londres que todas as recomendações da auditoria externa estão sendo devidamente implementadas.

Correção e aprimoramento de políticas e práticas

Embora ciente de suas indelegáveis atribuições, o Comitê de Auditoria, dentro do processo de Governança Corporativa do Grupo HSBC, dispõe de diversos Comitês, através dos quais são definidas políticas e estratégias do Grupo. Seus resultados em geral são acompanhados, prioridades são estabelecidas, questões relevantes são escalonadas e ações corretivas definidas visando à tomada de medidas aplicáveis a cada caso.

Efetividade de controles internos

O Comitê se satisfaz da efetividade dos controles internos, assegurando o funcionamento do ambiente de controles implementado no Banco, conforme descrito nos tópicos anteriores e também mediante a revisão dos controles efetuada por seus executivos, a qual foi objeto de revisão específica pelos auditores internos, isso incluiu a Auditoria da Estrutura de Governança de Risco do Banco HSBC S.A. onde não foram identificadas deficiências significativas que possam prejudicar a integridade geral do ambiente de controle. Adicionalmente, os executivos responsáveis pelas áreas de auditoria interna, auditoria externa, *compliance*, jurídico, crédito e finanças foram entrevistados pelo Comitê.

Conclusão geral

O Comitê de Auditoria certifica que as informações constantes desse relatório são verídicas, atendem às requisições definidas nas Resoluções CMN nº 2.554/98, 3.198/04 e 4.910/21 que o sistema de controles do Banco HSBC S.A. é adequado à complexidade e riscos de seus negócios.

São Paulo, 27 de março de 2023.

Relatório dos Auditores Independentes

 Aos Administradores e Acionista
Banco HSBC S.A.
Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco HSBC S.A. o ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco HSBC S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos
Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2023


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
 CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
 Contador
 CRC 1SP127241/O-0